

Editorial | 1ª Coluna | Entrevista | Universidade | Politécnico | Cultura Actualidade | Unesco | Santander | Suplemento IPCB Agro+ | Opinião | Lusofonia | Motor | Última | Propostas |

Suplemento IPCB

Unesco e IPCB fazem acordo

Comissão Nacional da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), através do seu vicepresidente, Lobo Mesquita, e o Instituto Politécnico de Castelo Branco, representado pelo seu presidente, António Fernandes, assinaram dia 17 de setembro, um protocolo de cooperação que resultou na criação de um Clube Unesco na instituição. O desafio partiu do Centro de Ciência, Tradição e Cultura do instituto que albicastrense, assim viu trabalho reconhecido 0 desenvolvido





Edição Digital - (Clicar e ler)

PLIB

Lobo Mesquita mostrou-se satisfeito com a assinatura do acordo, lembrando que "Portugal está fortemente empenhado na Unesco, instituição que tem um prestígio global importante. Mas é fundamental que essa presença se faça nas instituições". Aquele responsável sublinhou o facto da região de Castelo Branco fazer já parte do Geopark Naturtejo e da Rede de Cidade Criativas (através de Idanha-a-Nova), ambas com a chancela da Unesco.

Ainda ao nível da educação, a publicação Ensino Magazine, que tem a sua sede em Castelo Branco e que tem uma distribuição nacional e internacional, faz também parte da Rede de Escolas Associadas da Unesco.

António Fernandes, presidente do IPCB, considera importante o acordo agora assinado, classificando o momento como muito feliz para a instituição. "Este protocolo resulta do trabalho feito e que agora foi validado pela Unesco". O responsável da instituição albicastrense classificou o trabalho das docentes que fazem parte do Centro de Ciência, Tradição e Cultura como "notável. Foi com entusiasmo que recebi a notícia que viria a ser considerado um Clube Unesco. As instituições devem ter um papel de dinamizar as regiões em que se inserem, e o IPCB estará disponível para apoiar este trabalho".

Por sua vez, o presidente da autarquia, Luís Correia, considera que "a Unesco é uma instituição que nos ajuda e ajudará as nossas instituições. A Câmara de Castelo Branco há muito que defende a cultura e as tradições, as quais constituem uma aposta forte da nossa parte. E estes centros podem contribuir para isso".

Luís Correia destacou ainda a parceria entre as instituições. "Temos tido a capacidade de diálogo com o Politécnico. Contém com a Câmara para desenvolvermos projetos que nos valorizem a todos nós. Este é um caminho que não dá resultados no curto prazo, mas certamente que este protocolo trará vantagens para todos".

Este protocolo tem por base três objetivos, a saber: pesquisar aspetos relacionados com as nossas tradições e a nossa cultura, recorrendo a uma grande diversidade de fontes; construir materiais e recursos didáticos que permitam levar as pessoas a conhecer, estudar e valorizar a cultura e as tradições portuguesas e divulgar os materiais, recursos e conhecimentos em novos contextos para maior difusão e valorização das nossas tradições e da nossa cultura.

O protocolo estabelece ainda que para atingir os objetivos, o centro "continuará a desenvolver um conjunto diversificado de abordagens metodológicas: pesquisas bibliográficas, trabalhos de campo, trabalhos experimentais, debates, workshops, seminários, visitas de estudo, cursos, publicação de livros, gestão de um site e de uma página de facebook, entrevistas, concursos, organização de eventos e participação em congressos".





Instituto Politécnico de Castelo Branco



PUB









